

Baixada Santista ganha tratamento de ponta contra o câncer

Com aquisição de equipamento inédito na região, Santa Casa de Santos amplia capacidade e consolida-se como um dos mais modernos centros de atendimento oncológico do estado de São Paulo

TRIBUNACONTENT

O câncer já é a segunda maior causa de mortes por doença entre os brasileiros, perdendo apenas para problemas cardiopulmonares, de acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Com o crescimento dos números de casos também ao redor do mundo, a oncologia tem sido uma das áreas da medicina que mais avançam. E a eficácia do tratamento dessa doença depende prioritariamente de duas premissas: diagnóstico precoce e equipamentos de última geração.

Trazendo para a Baixada Santista o que há de mais moderno e eficiente em tratamentos oncológicos, a Santa Casa de Santos acaba de inaugurar o novo Complexo de Radioterapia. Com investimento de cerca de R\$ 11 milhões, a irmandade entrega à população o maior e mais moderno Serviço de Radioterapia da região. O serviço já está em funcionamento e realiza atendimentos particulares, além de convênios credenciados e procedimentos contratualizados pelo SUS.

Equiparado aos mais modernos centros radiológicos do estado de São Paulo, o novo complexo está com instalações completamente reformuladas e equipado com aparelhos de última geração, com destaque para o acelerador linear Halcyon, inédito na Baixada Santista, além de um moderno tomógrafo computadorizado, totalmente dedicado ao Serviço de Radioterapia.

A modernização faz parte do projeto NOVA SANTA CASA, que desde 2016 vem passando por transformações e melhorias. “O novo Complexo de Radioterapia amplia a capacidade de atendimento oncológico da região, proporcionando mais agilidade e eficácia para os pacientes”, explica o provedor Ariovaldo Feliciano.

ÚNICO NA REGIÃO

A grande novidade do Complexo de Radioterapia é o acelerador linear, dispositivo responsável por emitir a radiação de forma precisa e eficiente para o tratamento do câncer. O equipamento adquirido pela Santa Casa de Santos é um dos mais modernos do mundo.

Para o funcionamento do acelerador linear modelo Halcyon, da marca Varian, foram investidos mais de R\$ 7,5 milhões, sendo adquiridos por meio de convênio com o Ministério da Saúde e recursos próprios.

PRECISÃO NO TRATAMENTO

Médico chefe do Serviço de Radioterapia da Santa Casa, Dr. Carlos Alberto de Simone Siqueira explica que o aparelho oferece extrema precisão e permite que o médico aplique a dose de radiação no tumor para destruir as células cancerígenas, sem prejudi-



Novo acelerador linear Halcyon, inédito na Baixada Santista

car as células saudáveis ao redor, preservando tecidos sadios.

“O acelerador trata o paciente com uma acurácia fantástica. A precisão é assegurada por um recurso tecnológico chamado IGRT, radioterapia guiada por imagem, atrelado às novas tecnologias de Radioterapia de Intensidade Mo-



“O acelerador trata o paciente com uma acurácia fantástica”.

Dr. Carlos Alberto de Simone Siqueira
Médico chefe do Serviço de Radioterapia da Santa Casa

dulada - IMRT e Terapia de Arco Volumétrico - VMAT”.

Com o novo acelerador linear, a Santa Casa passa a ser o único hospital da região capaz de tratar com precisão e eficácia os tumores em áreas sensíveis. “Agora, podemos tratar os tumores mínimos, como os de cabeça e pescoço, onde a quantidade de estruturas sensíveis no entorno é muito grande”, afirma o médico responsável técnico, Dr. Paulo César do Nascimento.

É o caso, por exemplo, dos tumores da glândula hipófise. “Com



“Com o equipamento, é possível oferecer o tratamento com o máximo de segurança e tranquilidade possível, podendo proteger as áreas no entorno de forma mais cuidadosa”.

Dr. Paulo César do Nascimento
Médico responsável técnico

o equipamento, é possível oferecer o tratamento com o máximo de segurança e tranquilidade possível, podendo proteger as áreas no entorno de forma mais cuidadosa”, explica Dr. Nascimento, acrescentando que toda equipe da Radiologia vem se preparando há mais de um ano para operar os novos equipamentos. “Todos realizamos cursos de capacitação técnica e utilização prática. Com a nova Radioterapia, a Santa Casa dá mais um passo no intuito de alcançar a excelência nos serviços em saúde”.

EFICÁCIA, AGILIDADE E CONFORTO AO PACIENTE

Física Supervisora de Radioproteção Hospitalar, a profissional Raquel Lopez de Albuquerque afirma que o acelerador tem capacidade de atender uma média de 50 pacientes ao dia, podendo aumentar o atendimento de acordo com a demanda. “Além de mais agilidade, o equipamento traz menos efeitos colaterais e maior conforto ao paciente”.

O aparelho de tomografia computadorizada completa o parque tecnológico do complexo. Totalmente dedicado à Radioterapia, o equipamento auxilia na precisão do tratamento. “Só é possível fazer o planejamento e a aplicação do tratamento mediante a imagem do paciente, realizada no tomógrafo. No novo Comple-



Tomografia Computadorizada totalmente dedicada ao Serviço de Radioterapia

Com o novo equipamento, um dos mais modernos do mundo, o hospital passa a ser o único da região capaz de tratar tumores em áreas sensíveis.

INVESTIMENTO E ESTRUTURA

Parte dos recursos disponibilizados para a obra são provenientes da emenda parlamentar do Deputado Estadual Paulo Corrêa Júnior, e recursos próprios da Santa Casa de Santos.

São mais de 1,5 mil m² de área dedicada ao atendimento de pacientes oncológicos e familiares, com todo o conforto e humanização essenciais para a especialidade. O espaço conta com estacionamento, salas cuidadosamente decoradas e acolhedoras, consultórios médicos, sala de observação, além dos novos equipamentos.

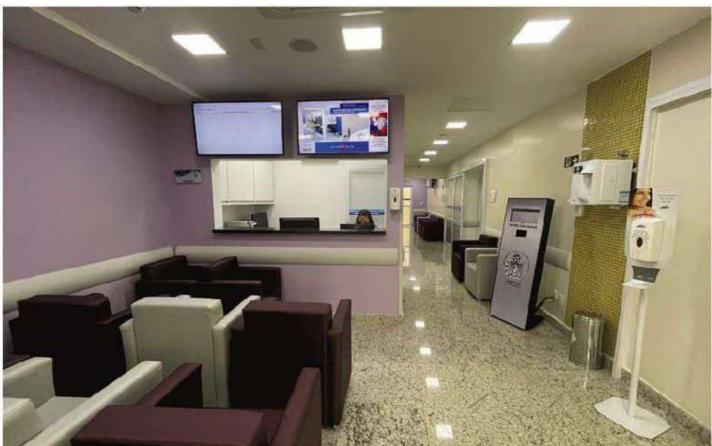
CÂNCER NO BRASIL

Conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) divulgados pela Sociedade Brasileira de Oncologia (SBOC), só em 2010, 489.270 casos surgiram no país. No ano passado, foram cerca de 625 mil, aumento de 28%.

E, nos próximos anos, esse número deve crescer. Segundo o estudo da empresa norte-americana Varian Medical Systems, em parceria com a The Economist Intelligence Unit (EIU), o Brasil pode ter um aumento de 42% no número de casos de câncer nesta década, em comparação com a década passada.

O QUE É RADIOTERAPIA?

É um tratamento no qual se utilizam radiações ionizantes para destruir um tumor ou impedir que suas células aumentem. Estas radiações não são vistas e durante a aplicação o paciente não sente nada. A radioterapia pode ser usada em combinação com a quimioterapia ou outros tratamentos.



Novo Complexo de Radioterapia, mais conforto para os pacientes